

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS DA UFC EM RUSSAS

Estudo de Caso O Caso do Hardware Emprestado

(©1996 por Thomas Lapp, usado com permissão)

NOME: Paulo Henrique Diniz de Lima Alencar.

CURSO: Ciência da Computação.

Considere a seguinte situação a seguir:

Você trabalha em uma pequena companhia de seguros desde o ano passado. A companhia de seguros utiliza uma LAN (rede local) para conectar os PCs de mesa a um servidor (um PC maior, mais caro), onde todo software de seguros é executado (esse software é produzido pela *Unique Corporation*).

Você foi informado de que o software da *Unique Corporation* atualmente em uso não está funcionando muito bem, e foi solicitado a examinar alternativas para a empresa. Você já vinha trabalhando com a equipe de suporte da *Unique Corporation* a respeito dos problemas, e eles sugeriram que você faça uma utilização para a versão 2.0 do software, que segundo eles, resolverá todos os seus problemas atuais.

Infelizmente, o servidor que você possui não é suficientemente equipado para rodar em conjunto o software existente e a nova versão 2.0 do software. Assim, a *Unique Corporation* deseja lhe emprestar um servidor para testá-lo. Tudo isso é muito bom, e você consegue o servidor de teste instalado e funcionando.

Uma vez que você esteve procurando alternativas, também recebeu uma cópia do novo software da *MicroSquish* para avaliar. Mas, infelizmente, a *MicroSquish* não pode lhe emprestar um servidor para que você possa testar o programa. Seu plano original era alugar um servidor em separado por algumas semanas para testar o software da *MicriSquish*, mas isso exigiria uma verba fora de seu orçamento já apertado. Uma forma de sair disso seria utilizar o servidor que você pegou emprestado da *Unique Corporation* e instalar e testar o software da *MicroSquish* nessa máquina, economizando o custo do aluguel.

Assim, você se vê diante de um dilema:

- (a) você instala o software da *MicroSquish* no servidor fornecido pela *Unique Corporation*, embora se tratem de empresas concorrentes? Afinal, a *Unique Corporation* forneceu o hardware para você testar o software da *Unique*, e não o software da *MicroSquish*.
- (b) Você testa o produto da MicroSquish, mas simplesmente não informa a Unique?
- (c) Você pergunta à *Unique Corporation* se pode testar o software da *MicroSquish* na máquina deles? Se você decidir testar o hardware da *Unique Corporation* você informa a *MicroSquish* (afinal, se qualquer software da *MicroSquish* for deixado no hardware quando este retornar à *Unique Corporation*, eles podem descobrir segredos de codificação da *MicroSquish*)?
- (d) Sua resposta será a mesma se você descobrir que seus usuários precisam de um novo programa em quatro semanas, tempo insuficiente para alugar uma máquina e testar o software da *MicroSquish*? Em caso afirmativo, de que forma a sua resposta muda?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS DA UFC EM RUSSAS

Com base no caso apresentado, responda:

a) Qual seria a sua decisão em relação ao dilema apresentado no texto? Quais as vantagens e desvantagens para a decisão que você escolheu. (VALOR: 1,0 ponto)

Resolução:

Eu provavelmente adotaria uma postura mais consensual, utilizaria o servidor fornecido pela *Unique Corporation* para testar o software fornecido por eles. Após isso, eu entraria em contato com a empresa explicando a situação problema e se existia a possibilidade de utilizar ou não o seu servidor para a realização de um teste com o software de outra empresa. Se a *Unique Corporation* me concedesse permissão, eu entraria em contato com a *MicroSquish* e iria perguntar se existia a possibilidade de realizar o teste do seu software no servidor de outra empresa.

Por outro lado, acredito que se uma das duas empresas não permitisse a utilização do hardware (servidor) ou do software, e somando-se a isso, caso eu estivesse com pouco tempo para alugar outra máquina para testar o software da *MicroSquish*, possivelmente eu acabaria agindo de uma forma mais tortuosa. Eu iria instalar o programa concedido pela *MicroSquish* na máquina que a *Unique* me forneceu.

Vantagens:

Talvez adotar uma postura consensual me deixaria com a consciência mais limpa, afinal passaria o seguinte pensamento em minha mente "AHH, eu pelo menos tentei fazer a coisa certa".

Desvantagens:

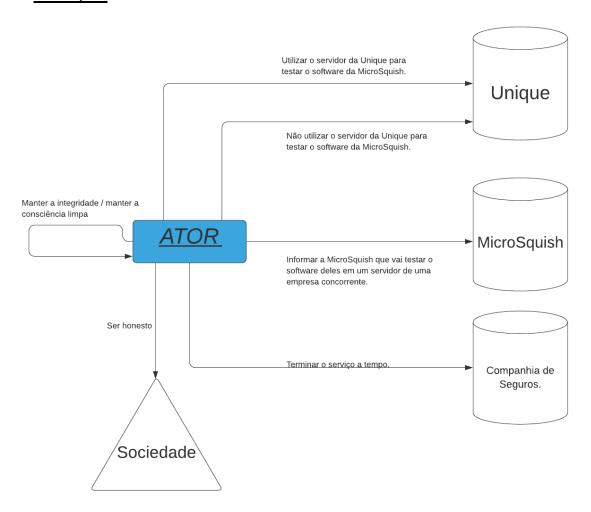
A partir do momento que eu entrei em contato com uma das duas empresas, onde uma ou ambas não me permitiram fazer uso do software ou do servidor para os meus devidos fins, não agir de acordo com a vontade de uma das empresas poderia fazer com que eu ficasse sujeito a punições judiciais ou até perder meu emprego caso eu fosse descoberto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS DA UFC EM RUSSAS

b) Desenvolva a primeira etapa do método de tomada de decisões em situações éticas (reunir os dados relevantes). (VALOR: 1,0 ponto)

Resolução:



FONTE: BARGER, Robert N. **Ética na computação**: uma abordagem baseada em casos. Rio de Janeiro: LTC, 2014.